



Assistência de Enfermagem frente à pacientes oncológicos.

Samira Sbardelatti Regis Pereira¹, Ana Beatriz Miqueleti¹, Letícia Ferreira Gomes¹,
Michele Alves Primo¹, Eldya Flávia Ramos¹

REVISÃO LITERÁRIA

RESUMO

Introdução: Os casos de câncer no Brasil têm se mostrado crescente e progressivo. Visto isso, demanda um conhecimento técnico científico aprimorado no que tange à prestação de serviços da equipe de Enfermagem que atuam diretamente nos cuidados com pacientes oncológicos.

Objetivo: analisar através de revisão integrativa na literatura, a identificação de complexidades da assistência de Enfermagem requisitadas pelos pacientes oncológicos em fase de tratamento e a importância de uma assistência de Enfermagem qualificada para o prognóstico do mesmo.

Material e métodos: Trata-se de um artigo de revisão integrativa procedente da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); através de consultas no DeCS: "Assistência de Enfermagem", "Oncologia", "Enfermagem oncológica". Foram selecionados no total de cinco (07) artigos publicados entre o ano de 2019 até o presente ano (2023). **Resultados:** Foi constatado fragilidade no conhecimento da equipe de Enfermagem no que se refere à assistência de Enfermagem frente ao paciente oncológico nos aspectos de segurança do paciente e no tratamento quimioterápico. **Conclusões:** Compreende-se a necessidade de reforçar a ideia de adesão de sistemas padronizados na assistência de Enfermagem no tratamento quimioterápico e a importância da educação contínua e atualizada para os profissionais que atuam na área.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Oncologia, Enfermagem Oncológica.

Nursing Care for Cancer Patients

ABSTRACT

Introduction: Cases of cancer in Brazil have been increasing and progressive. Given this, it demands improved technical and scientific knowledge regarding the provision of services by the Nursing team that work directly in the care of cancer patients. **Objective:** to analyze, through an integrative literature review, the identification of nursing care complexities required by cancer patients undergoing treatment and the importance of qualified nursing care for their prognosis. **Material and methods:** This is an integrative review article from the Virtual Health Library (VHL); Virtual Health Library (VHL); through queries in the DeCS: “Nursing Care”, “Oncology”, “Oncology Nursing”. A total of five (07) articles published between the year 2019 and the present year (2023) were selected. **Results:** Fragility was found in the nursing team's knowledge regarding nursing care for cancer patients in terms of patient safety and chemotherapy treatment. **Conclusions:** It is understood the need to reinforce the idea of adherence to standardized systems in Nursing care in chemotherapy treatment and the importance of continuous and up-to-date education for professionals working in the area.

Keywords: Nursing Care, Oncology, Oncology Nursing.

Instituição afiliada – ¹Instituição de Ensino Superior de Cacoal Fanorte

Dados da publicação: Artigo recebido em 10 de Agosto e publicado em 16 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2022-2035>

Autor correspondente: Samira Sbardelatti Regis Pereira samirasbardelatti@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna, conhecida popularmente como câncer (CA), é uma patologia que se desenvolve em órgãos e tecidos através do crescimento desalinhado e desorganizados de células, uma vez que, a susceptibilidade por fator genético não seja apenas a única causa responsável pela anomalia, mas também através do padrão de vida do indivíduo, levando em consideração que, o surgimento da afecção pode ser manifestado por diferentes causas, exigindo inúmeros tratamentos e apresentando diversos prognósticos (SOUSA et al., 2019).

O CA é um grande impasse na saúde pública devido aos inúmeros óbitos prematuros (com idade < 70 anos) em todos os países. Os novos casos de câncer e a mortalidade decorrente do mesmo vem crescendo gradativamente, tendo como fatores de risco para grande influência do surgimento e crescimento da afecção; o envelhecimento, aumento populacional e aspectos socioeconômicos. Também existem inflamações que podem estar associadas a alguns tipos de cânceres devido à maus hábitos, como por exemplo; alimentação inadequada, etilismo, tabagismo, sedentarismo (CRUZ et al.,2021).

Uma assistência de Enfermagem de qualidade, em conjunto com avanços tecnológicos voltados para tratamento de pacientes oncológicos, é de suma importância, visto que a prestação de serviços a esses pacientes apresenta uma carência relacionada tanto para o aprimoramento da equipe, quanto para a busca e aperfeiçoamento de novos métodos de tratamentos que possam resultar, de maneira positiva, na diminuição de óbitos ocasionados pelo câncer (MEDEIROS et al., 2021).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) no ano de 2020 o Brasil teve 625 mil casos de câncer. Sendo a porcentagem de incidência dos casos de 50,3% em homens e 49,7% em mulheres, o câncer de pele não melanoma foi o mais recorrente durante o ano. Atualmente, o INCA revela que durante o triênio de 2023 até o ano de 2025, são esperados 704 mil casos de Câncer no Brasil (BRASIL,2022).

Visto o aumento da demanda de pacientes oncológicos na população brasileira, faz-se necessária cada vez mais profissionais que prestem cuidados a esta população, exigindo o aprimoramento dos conhecimentos técnicos-científicos de profissionais da

Enfermagem, visando uma assistência segura e humanizada, que possua planos de cuidado eficaz para esses pacientes, tornando assim, a sistematização de assistência de Enfermagem qualificada para aperfeiçoamento dos tratamentos, manuseio e prognóstico dos pacientes oncológicos (MEDEIROS et al., 2021).

A enfermagem na oncologia faz-se necessária no decorrer de todo o processo do tratamento de um paciente oncológico, sendo os profissionais que constantemente acompanham a esses pacientes, além de proporcionar melhoria biopsicossocial é a categoria que leva informações e orientações necessárias aos envolvidos, familiares e ao paciente sobre seu tratamento e o enfrentamento da patologia (SOUZA et al., 2019).

A realização deste estudo visa identificar os avanços da prestação da assistência de enfermagem durante o período de internação dos pacientes oncológicos e principais benefícios que uma assistência de enfermagem de qualidade proporciona a estes pacientes.

METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a um artigo de revisão integrativa, que, segundo Souza et al (2010), é um estudo que permite, por meio de pesquisas da literatura e através da prática relacionada a um determinado tema, obter resultados significativos e conceitos dentro da temática. Portanto para complementar o estudo, foram utilizados artigos científicos coletados no banco de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Base de dados de Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde, (DeCS): “Assistência de Enfermagem”, “Oncologia” e “Enfermagem Oncológica”. O levantamento da literatura correspondeu aos meses de maio a julho de 2023. A **tabela 1** abrange a quantidade de artigos selecionados por banco de dados respectivamente.

Tabela-1. Quantidade de artigos selecionados por banco de dados

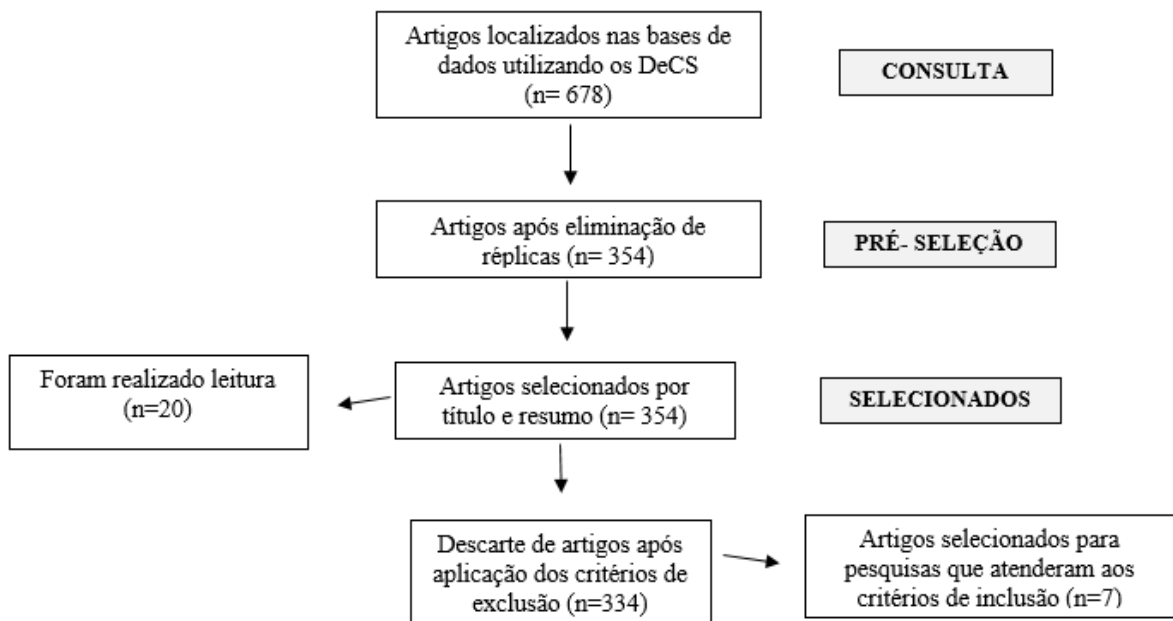
Banco de dados	Nº	%
Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)	04	57,14%
Base de dados de Enfermagem (BDENF)	02	28,5%
Scientific Eletronic Library Online (SciELO)	01	14,2%

Elaborado pelos autores, 2023

Para compor a discussão do estudo, os critérios de inclusão foram selecionados: Artigos e dissertações de língua portuguesa disponíveis na íntegra, que abordem a temática nos últimos cinco anos, correspondente aos anos de 2019 ao presente ano de 2023. Dentre os critérios de exclusão: revisões de literatura, artigos dissertações monografias e teses, incompletas, que não abordavam a temática e estudos repetidos nas bases de dados, ou publicados há mais de 05 anos. Durante o levantamento foram encontrados 678 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão que atendiam os critérios para compor a pesquisa foram selecionados 07 pesquisas para construção da revisão.

Para melhor ilustração do método de pesquisa, foi elaborado o **fluxograma 1** que corresponde às fases da pesquisa; desde o início da mesma até a seleção final de artigos para compor o presente estudo. Composto pela consulta de artigos dentro da base de dados, pré- seleção como um método de filtragem da seleção e, por fim, selecionados os artigos na etapa final.

Fluxograma 1: Seleção dos artigos incluídos para construção da revisão literária



Elaborado pelos autores, 2023

Este estudo apresenta dados públicos secundários, por este motivo, descarta a necessidade de submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de acordo com as normas propostas pelo Conselho Nacional de Saúde em sua Resolução CNS nº466, de 12 de dezembro de 2012. Os artigos selecionados foram organizados em tabelas, para facilitar compreensão, para o debate e discussão do estudo conforme o **Quadro 1**.

RESULTADOS

Após levantamento bibliográfico, foram selecionados um total de 07 artigos como amostra final, sendo utilizados para compor a discussão. No **Quadro 1** foram elencados de forma respectiva, título, autor e ano, objetivo e resultados.

Quadro 1: Relação de artigos encontrados por título, autoria e ano, objetivo e resultados

TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Uso do cateter central de inserção periférica em pacientes adultos: uma perspectiva para a enfermagem oncológica.	Pereira et al., 2021.	Identificar a perspectiva para a enfermagem oncológica da utilização do PICC em pacientes adultos	Epilogou-se o aproveitamento de PICCs para o tratamento anticâncer, obtendo uma imagem clara do cenário de sua utilização na assistência de enfermagem oncológica
Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise.	Bolela et al., 2022	Identificar as ocorrências relacionadas à punção venosa periférica e à hipodermóclise entre pacientes internados exclusivo de assistência a pacientes em cuidados paliativos oncológicos.	As ocorrências relacionadas à punção venosa no hospital geral foram sujidade de sangue na inserção do cateter (17,4 %) e Quanto à hipodermóclise, foram duas punções subcutâneas com sinais flogísticos (1,0%)
Classificação do nível de complexidade assistencial	Manzan et al., 2022	Classificar o nível de complexidade assistencial requerido da Enfermagem	Houve maior ocorrência de câncer no sistema gastrointestinal e sistema

dos pacientes em hospital oncológico.		por pacientes oncológicos internados	reprodutor feminino na internação de Oncologia Clínica e Cirúrgica. Correspondendo a pacientes que se enquadravam nos cuidados mínimos (33,1%; 35,1%) e intermediários (30,2%; 37,5%).
Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia	Costa et al., 2019	Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto à segurança do paciente oncológico em tratamento quimioterápico.	Foi possível constatar falhas de conhecimento nas etapas do tratamento e administração segura de quimioterapia antineoplásica, na identificação do paciente e na comunicação eficaz.
Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos	Chaves et al., 2020	Conhecer as percepções de enfermeiros sobre o cuidado a pacientes oncológicos, na atenção primária à saúde	A partir das falas, emergiram três categorias: percepções de enfermeiros sobre câncer e cuidados a pacientes oncológicos; ações realizadas na atenção primária no cuidado a pacientes oncológicos; dificuldades na assistência oncológica, na atenção primária.
Cuidados paliativos no centro de terapia intensiva pediátrica	SOUSA. Amanda Danielle Resende Silva. (2019)	Processo de enfermagem com linguagem padronizada dos diagnósticos,	Identificou-se que das 57 internações a maioria (64,9%) eram crianças, 85,9% dessas crianças/adolescentes

Oncológica: instrumento assistencial de enfermagem		intervenções e resultados de enfermagem a crianças e adolescentes em cuidados paliativos.	residiam no Rio de Janeiro e 98,2% permaneceram acompanhados por familiares, sendo a mãe (89,9%) a acompanhante mais frequente
Protocolo assistencial de enfermagem para avaliação e manejo de pacientes adultos submetidos à terapia oncológica cardiotoxicidade: estudo metodológico	JESUS. Evelyn Barcelos (2019)	Desenvolver um protocolo assistencial de enfermagem para avaliação e manejo de pacientes submetidos à terapia oncológica cardiotoxicidade.	Foram sintetizadas as evidências sobre sinais e sintomas da cardiotoxicidade e intervenções de enfermagem ao paciente adulto submetido à terapia cardiotoxicidade.

Elaborado pelos autores, 2023

Os tratamentos utilizados em pacientes oncológicos permeiam inúmeros fatores que provocam comprometimento da qualidade de vida destes pacientes como por exemplo os efeitos colaterais provocados pelas modalidades de tratamento. Sabe-se que a qualidade de vida é primordial para o ser humano, e devido as características que compõe esta patologia, pacientes com CA têm a qualidade de vida significativamente prejudicada, diante disso uma assistência qualificada e humanizada agrega inúmeros benefícios durante este percurso, ao paciente e também para sua família (CHAVES et al., 2020).

Os autores Costa et al (2019) e Chaves et al (2020) concordam entre si no que se refere a crescente preocupação com profissionais da Enfermagem no manuseio de quimioterápicos, visto que tais medicamentos antineoplásicos podem ser tóxicos aos pacientes por possuírem a dose letal bem próxima da dose terapêutica, sendo medicamentos considerados com um baixo índice terapêutico; ou seja, com uma margem de segurança estreitada. Além disso, vale ressaltar o risco de

comprometimento de vasos sanguíneos e também, do extravasamento da quimioterapia antineoplásica nos pacientes em fase de tratamento quimioterápico, o que exige, ainda mais, a atenção dos profissionais e comprometimento no processo do preparo e administração das medicações, bem como estar devidamente preparado para agir diante das reações e efeitos colaterais que são esperados.

Nesta perspectiva, Costa et al (2019) abordou em sua pesquisa sobre os conhecimentos e condutas dos Enfermeiros e técnicos de Enfermagem durante a assistência do paciente oncológico em fase de tratamento quimioterápico. A pesquisa revela que nenhum dos profissionais em suas falas, citaram a respeito da lavagem das mãos durante a assistência prestada ao paciente, revelando assim que nenhum dos profissionais entrevistados, higienizam as mãos, antes, durante e após o contato com paciente

Nas fases do tratamento quimioterápico, Costa et al (2019) traz referências também a respeito da escassez de capacitação no âmbito de quimioterapia e a falta de conhecimento dos profissionais da Enfermagem referente a segurança do paciente, podendo ser letal e influenciar diretamente na qualidade da assistência, em razão de grande parte dos profissionais não terem a percepção de exposição dos riscos, ocasionando erros e eventos adversos, impedindo que o paciente receba um tratamento correto.

A necessidade de capacitação e educação continuada para os profissionais que prestam a assistência a pacientes é uma necessidade unânime citada em literatura. Para Jesus (2019) e Souza (2019), a prestação de uma assistência de enfermagem sem subsídios teórico e prático, acarretam em ações imprudentes comprometendo a segurança do paciente e gerando problemas éticos e legais a estes profissionais. Estudos afirmam a necessidade de novas políticas públicas com foco na capacitação de profissionais, para que seja garantida uma assistência mais eficaz e segura.

Considerada conduta privativa do médico, segundo Pereira et al (2021) atualmente a inserção dos cateteres consiste em competência legal aos enfermeiros conforme Resolução nº 258/2001 do COFEN, que aborda a legalidade do enfermeiro devidamente qualificado para tal atividade. Isto posto, Bolela e colaboradores (2022), com intuito de avaliar a equipe de enfermagem no âmbito de manutenção do cateter intravenoso periférico, aponta que a oclusão do cateter é considerada o erro mais

habitual entre os profissionais, demonstrando incoerência entre a prática vivenciada com o proposto pelos guidelines. Nesse sentido, o autor revela sobre os avanços científicos que traz arguição de ocorrências associadas a hipodermóclise e punção venosa em pacientes com câncer, para que antes do procedimento, seja avaliado qual opção mais adequada e eficaz para o paciente, evitando dessa forma, danos ao mesmo.

Para Manzan et al (2022) a Enfermagem necessita estabelecer e aderir novos meios de gestão e implementação. Visto que as práticas assistenciais têm se inovado a cada ano em busca de melhorias, a equipe precisa buscar aperfeiçoamento técnico e científico e acompanhar os avanços tecnológicos, uma vez que, os métodos de assistência têm se mostrado cada vez mais complexos para garantir uma assistência de excelência.

Jesus (2019) afirma a ideia de que a utilização de protocolos aperfeiçoa a assistência, reduz a diversidade de informações e condutas dos profissionais e favorece a equipe multiprofissional. Bem como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE), que conforme Resolução COFEN 358/2009, são um conjunto de métodos que assegura e contribui para uma assistência de qualidade da equipe de Enfermagem. Já Sousa(2019) retrata que no âmbito da Enfermagem, a implementação do PE tem se mostrado falha pelos enfermeiros, demonstrando a falta de conhecimento referente às etapas do PE.

Segundo Pereira et al (2021) Profissionais da enfermagem revelam vantagens relacionadas ao uso do PICC devido a um número menor de tentativas de acesso venoso e punções problemáticas, propiciando conforto maior ao paciente e diminuindo a ansiedade do mesmo. Sousa (2019) afirma também que a adesão de uma padronização assistencial gera segurança aos pacientes e profissionais, melhora o direcionamento de ação da equipe e gera facilidade de impor novas tecnologias, trazendo facilidade e melhorias para os profissionais no cuidado ao paciente oncológico.

Dessa forma, através da literatura do Procedimentos Operacionais Padrão Enfermagem (POP) na área da oncologia, Moura et al (2017) trás referências sobre a Assistência de Enfermagem na Instalação de quimioterapia, bem como na Prevenção do extravasamento de quimioterapia, revelando parâmetros a serem seguidos; como indicações e contraindicações, materiais necessários a serem utilizados e também os pontos críticos relacionados ao proposto tema, com objetivo de aprimorar a assistência

da equipe, visando a segurança do paciente e o tratamento efetivo do mesmo. Portanto, conclui-se frisando a importância dos profissionais da Enfermagem na oncologia, seguirem protocolos e buscarem o aperfeiçoamento da assistência de forma coletiva, com intuito de alinhar e padronizar as práticas da equipe no manejo ao paciente oncológico e principalmente, em fase de tratamento quimioterápico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações e resultados expostos no decorrer do estudo, é possível identificar fragilidade no conhecimento da equipe de Enfermagem, tanto relacionado à segurança do paciente, pela falta de percepção por parte dos profissionais no que concerne aos riscos de exposição ocupacionais, bem como a imprecisão dos mesmos no ato de conduzir e manusear um tratamento quimioterápico.

Visto isso, cabe salientar sobre a importância da equipe em buscar aperfeiçoamento técnico e científico sobre cuidados com quimioterápicos e seus riscos, assim como também, utilizar sistemas padronizados como forma de assegurar um tratamento de qualidade, visando o bem-estar e segurança do paciente. E para que isso seja efetivado, é necessário investir na educação do profissional, sendo fundamental a realização de palestras, oficinas educativas e cursos voltados para área de assistência na oncologia e cuidados ao paciente com CA, tendo momentos de debate sobre o tema e entre os profissionais, afim de propiciar uma assistência preparada, qualificada e padronizada.

A partir dos resultados deste estudo, espera-se que torne efetivo a realização de estratégias que possibilite o aperfeiçoamento de plano assistencial de enfermagem na área da oncologia e que alcance de fato, melhorias na rotina do profissional, da equipe e principalmente do paciente. Bem como, possa levantar discussões a respeito de planejamentos assistenciais e até mesmo elaborar novos métodos que viabilizem melhorias no atendimento da equipe de Enfermagem frente à pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

BOLELA Fabiola et al. Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 10.1590/1518-8345.5825.3623, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estudo aponta para estimativa de mais de 8 mil novos casos de câncer em Rondônia até 2025**. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/rondonia/2023/fevereiro/estudo-aponta-para-estimativa-de-mais-de-8-mil-novos-casos-de-cancer-em-rondonia-ate-2025>> acesso em: 14/06/2023.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3> > Acesso em: 26 maio 2023.

CHAVES Anne Fayma Lopes et al. Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos. **Enferm. Foco**; 11 (2): 91-97, 2020

COSTA, Aline Gonçalves et al. Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia** 65(1): e-04274, 2019.

CRUZ, Daniel Luíz Viana et al. Editora Omnis Scientia ESTUDO SOBRE OS CÂNCERES TRIUNFO – PE 2021 1ª Edição Volume 1

JESUS. Evelyn Barcelos. Protocolo assistencial de enfermagem para avaliação e manejo de pacientes adultos submetidos à terapia oncológica cardiotoxicidade: estudo metodológico. Orientadora Profª Drª Ana Carla Dantas Cavalcanti. 2019. Dissertação (MESTRADO) Curso de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

MANZAN, Letícia Oliveira et al. Classificação do nível de complexidade assistencial dos pacientes em hospital oncológico. **Esc Anna Nery** . <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0450>, 2022

MEDEIROS, Anna Carolina Lomelino Lemos et al. A assistência de enfermagem frente ao paciente oncológico: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e172101522784-e172101522784, 2021.

MOURA, Simone Chaves et al. Procedimento Operacionais Padrão Enfermagem. Volume 5. Hospita Central do Exército. 2017.



PEREIRA, René Rodrigues et al. Uso do cateter central de inserção periférica em pacientes adultos: uma perspectiva para a enfermagem oncológica. **Rev enferm UFPE on line**. 10.5205/1981- 8963.2021.247934, 2021.

SOUSA Aline Amélia Almeida, RAIMUNDO Cristiana de Sousa. Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico: Estudo Realizado em um Hospital Privado no Município de Anápolis-go. Anápolis-GO 2019

SOUSA, Amanda Danielle Resende Silva. Cuidados Paliativos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica: instrumento assistencial de enfermagem. Orientador(a): Liliâne Faria da Silva, Co orientador(a): Eny Dorea Paiva. 2019 Dissertação (MESTRADO) Curso de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

SOUSA, Marcela Tavares, SILVA Michelly Dias, CARVALHO Rachel Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein**. 2010; 8(1 Pt 1):102-6

SOUZA, Flávia dos Santos Lugão et al. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico ambulatorial. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 31, p. e838-e838, 2019.